



EMPODERAMENTO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO HIPERTENSA E DIABÉTICA NA UBS-CSU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Moreira Romão¹

Andreo da Silva Freire²

Iris Inari Bambil Ujjiie-Lima³

Júlia Schwingel⁴

Luiz Gustavo de Oliveira⁵

Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz⁶

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus são duas doenças crônicas de grande prevalência na população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), muito relacionadas aos determinantes sociais da saúde. Assim, atividades de promoção de saúde são de extrema relevância para a prevenção e/ou controle dessas doenças. **Descrição/Experiência:** Este trabalho descreve a experiência de 5 acadêmicos do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), durante as práticas da disciplina de Atenção à Saúde da Comunidade, realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) CSU, no município de Dourados-MS. **Desenvolvimento:** As atividades realizadas foram: a) acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) às visitas domiciliares no território coberto pela UBS, b) observação da rotina de atendimento local e, c) manutenção do diálogo com os membros da equipe de saúde a fim de conhecer os problemas que mais impactam a vida daquelas famílias adscritas. A partir da prática os acadêmicos visualizaram os problemas de saúde da comunidade em questão e fizeram relações com as condições de vida e do território em questão. Notou-se que grande parte do público atendido pela unidade é composta por idosos, sobretudo os hipertensos e os diabéticos, portanto, a proposta de intervenção foi baseada tendo em vista esta população específica. **Intervenções:** A ação foi realizada no espaço da UBS, nos dias 19/10/2021 e 26/10/2021, e contou com atividades diversas como entrega de folders e bolo *fit* aos usuários; dinâmica entre os pacientes; discussão de casos na unidade de saúde. Foi realizada uma roda de conversa com os pacientes, ocorrida no mesmo dia do evento HIPERDIA, em conjunto com uma dinâmica elaborada em relação ao diabetes e à hipertensão, distribuição e leitura de *folders* instrutivos sobre formas de prevenção/controle das doenças e entrega de bolo *fit*. **Considerações finais:** A vivência do cotidiano da equipe de saúde, o planejamento e a aplicação do projeto de intervenção permitiram o contato precoce dos estudantes com a comunidade. As visitas domiciliares

¹ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD, gabriel.mr2010@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD, andreo.sf0@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD, irisbambil@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD, juliaschwingel3@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD, luizgustavod979@gmail.com;

⁶ Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD, anaqueiroz@ufgd.edu.br;





II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

realizadas e dos relatos dos usuários possibilitaram aos acadêmicos o conhecimento da realidade da comunidade na qual estavam inseridos e o estabelecimento de relações que podem explicar o processo saúde-doença dos usuários. Além disso, a ação em saúde realizada mostrou-se satisfatória, pois permitiu aos estudantes o aprendizado com os membros da equipe de saúde da UBS e a convivência com os pacientes. Neste sentido, o estágio na UBS CSU foi de extrema relevância tanto a nível pessoal dos acadêmicos quanto à promoção de saúde na população-alvo observada.

Palavras-chave: Promoção de Saúde, Unidade Básica de Saúde, Diabetes Mellitus, Hipertensão.